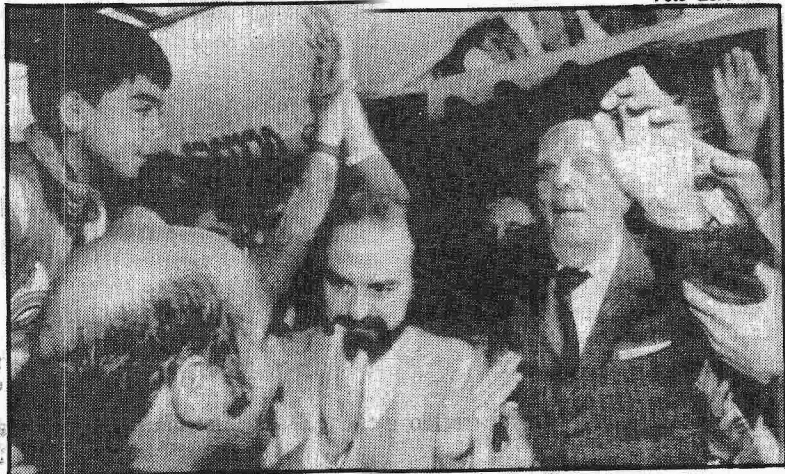




Militantes do PMDB aplaudem Ulysses no Aeroporto de Porto Alegre

Grevistas hostilizam Ulysses

Quando já acreditava ter escapado do protesto dos professores gaúchos em greve, ontem em Porto Alegre, Ulysses Guimarães encontrou centenas deles aglomerados em frente a Assembléia Legislativa. Com dois potentes carros de som e muitas sinetas, os professores não cansaram de repetir o refrão "PMDB, nunca mais".



Durante a entrevista coletiva que concedeu depois, o candidato do PMDB disse que não falara com uma representação do magistério porque não havia sido procurado.

Reiterando sua confiança no crescimento de sua candidatura, Ulysses disse que nem pensa na hipótese de apoiar outro candidato no segundo turno.

— No segundo turno apoio a mim mesmo porque estarei lá.

Também procurou manifestar pouca preocupação com a candidatura do ex-Governador Fernando Collor de Mello.

— Essa febre já passou porque era fruto da conjuntura de início de campanha, onde os candidatos ainda não haviam sido lançados.

Ulysses voltou a criticar o Governo do Presidente José Sarney, condenando o pacote da Previdência e o arrocho salarial.

AGENDA

Viaja para Chapecó, Santa Catarina, onde almoça com o Governador em exercício Cacílio Maldaner. Às 16 horas se encontra com delegados do PMDB e, às 19 horas, participa de comício.